



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL

Orçamento do Estado 2025

Aditamento

Nota Explicativa

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ÍNDICE

VISÃO ESTRATÉGICA	03
ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ABRANGIDAS	05
CUSTO DAS MEDIDAS E FONTES DE FINANCIAMENTO	07

VISÃO ESTRATÉGICA

Nos últimos anos foram canalizados esforços para retoma da atividade assistencial em período pós pandemia mundial. Em 2024 esses esforços foram prosseguidos, tendo-se contabilizado, no final de abril, um total de 11,6 milhões de consultas médicas realizadas nos cuidados de saúde primários, das quais 6,7 milhões (57,0%) de consultas foram efetuadas em formato presencial e 5 milhões (43,0%) em formato não presencial.

Quadro 1. Movimento assistencial – SNS

Movimento Assistencial	2023 (abril)	2024 (abril)	2023 (setembro)	2024 (setembro)	Var. abr24/abr23	Var. set24/set23
Consultas médicas presenciais CSP	6 231 506	6 651 789	13 537 592	14 246 954	6,7%	5,2%
Consultas médicas não presenciais CSP	5 026 554	5 009 524	11 313 515	11 005 305	-0,3%	-2,7%
Total consultas médicas CSP	11 258 060	11 661 313	24 851 107	25 252 259	3,6%	1,6%

Fonte: Portal da Transparência, 2024

No que diz respeito à atividade hospitalar do SNS observou-se um aumento da atividade assistencial de 48% entre abril e junho de 2024. Verificou-se ainda um aumento quer nas primeiras consultas (+47,3%), quer nas consultas subsequentes (+48,2%).

No mesmo período, entre abril e junho de 2024, verificou-se um aumento dos atendimentos em urgência de 53,7% e um aumento do número de doentes saídos em regime de internamento 52%.

Quanto às intervenções cirúrgicas, observa-se um crescimento em todas as tipologias (+48,7%), com destaque para a cirurgia de ambulatório que apresenta um crescimento semelhante no período em análise.

Quadro 2. Cuidados de saúde hospitalares prestados no SNS (em milhares)

Movimento Assistencial	2023 (abril)	2024 (abril)	2023 (junho)	2024 (junho)	Var. abr24/abr23	Var. jun24/jun23
Total de Consultas Médicas	4 510 158	4 761 842	6 909 856	7 045 973	5,6%	2,0%
Primeiras consultas	1 303 496	1 354 727	1 995 531	1 995 363	3,9%	0,0%
Consultas subsequentes	3 206 662	3 407 115	4 914 325	5 050 610	6,3%	2,8%
Urgências (Atendimentos)	2 036 073	2 024 966	3 099 079	3 111 641	-0,5%	0,4%
Internamentos (Doentes Saídos)	260 130	258 287	392 252	392 810	-0,7%	0,1%
Total de Intervenções Cirúrgicas	279 876	301 889	423 454	448 992	7,9%	6,0%
Programadas	246 897	268 966	373 245	399 181	8,9%	6,9%
Convencionais	73 536	76 978	110 595	113 633	4,7%	2,7%
Ambulatório	173 361	191 988	262 650	285 548	10,7%	8,7%
Urgentes	32 979	32 923	50 209	49 811	-0,2%	-0,8%
% Cirurgias em Ambulatório	70,2%	71,4%	70,4%	71,5%	1,7%	1,7%

Fonte: Portal da Transparência, 2024

ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ABRANGIDAS

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.
SUCH - SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - LISBOA, EPE
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO LITORAL ALENTEJANO, E.P.E
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORDESTE, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO AVE, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE BARCELOS/ESPOSENDE, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA PÓVOA DE VARZIM / VILA DO CONDE, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO MÉDIO AVE, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE VILA NOVA DE GAIA / ESPINHO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SANTO ANTÓNIO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO MONDEGO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE VISEU DÃO-LAFÕES, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE COIMBRA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LOURES-ODIVELAS, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO ALENTEJO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALGARVE, E.P.E.
DIREÇÃO EXECUTIVA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO MÉDIO TEJO, E.P.E.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE AMADORA / SINTRA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, EPE
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - COIMBRA, EPE
INSTITUTO PARA OS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E AS DEPENDÊNCIAS, IP
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE BRAGA, E.P.E.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, I.P.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE, I.P.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.
INFARMED - AUTORIDADE NAC. DO MEDICAMENTO E PROD. DE SAÚDE, I.P.
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE, I.P.
ENTIDADE REGULADORA DA SAÚDE
INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO
EAS - EMPRESA DE AMBIENTE NA SAÚDE, UNIPESSOAL LDA
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO TÂMEGA E SOUSA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA COVA DA BEIRA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE LEIRIA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE AVEIRO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE ALMADA-SEIXAL, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ESTUÁRIO DO TEJO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SANTA MARIA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO OESTE, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA ARRÁBIDA, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ARCO RIBEIRINHO, E.P.E.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALENTEJO CENTRAL, E.P.E.
SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE ENTRE DOURO E VOUGA, E.P.E.
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA LEZÍRIA, E.P.E.

CUSTO DAS MEDIDAS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Conta do Serviço Nacional de Saúde

A Conta do SNS, que representa 97% da despesa total do Programa Orçamental da Saúde, é elaborada numa ótica de contas nacionais (rendimentos e gastos), diferente da ótica de caixa apresentada no quadro 7 referente ao Programa Orçamental da Saúde.

O quadro 9 representa a consolidação das demonstrações financeiras provisionais 2024/2025 apresentadas pelas entidades do perímetro do SNS.

Quadro 9. Conta consolidada do SNS (milhões de euros)

Conta Consolidada do SNS	2023	2024	2024	2025	Variação	Variação	Estrutura 2025
	Previsão	Orçamento	Estimativa	Estimativa	2024E/2025E	%	%
I. Receita Corrente	13 524,8	14 525,2	14 510,2	15 951,6	1 441,4	9,9%	96,5%
Impostos Indiretos (receita dos jogos sociais)	117,0	106,5	119,6	128,6	9,0	7,5%	0,8%
Taxas, multas e outras penalidades	178,7	223,9	185,6	206,0	20,4	11,0%	1,2%
Taxas moderadoras	26,5	39,7	23,0	28,1	5,1	22,2%	0,2%
Outros	152,2	184,2	162,6	177,9	15,3	9,4%	1,1%
Rendimentos da propriedade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Transferências correntes	12 987,2	13 840,2	13 691,3	15 295,5	1 604,2	11,7%	92,5%
Administração central - Estado	12 765,3	13 556,0	13 579,5	14 366,6	787,1	5,8%	86,9%
Administração local	49,8	0,0	1,5	0,0	-1,5	-100,0%	0,0%
Outros	172,1	284,2	110,3	928,9	818,6	742,2%	5,6%
Venda de bens e serviços correntes	159,4	199,4	238,1	210,1	-28,0	-11,8%	1,3%
Outros rendimentos e ganhos	82,5	155,2	275,6	111,4	-164,2	-59,6%	0,7%
II. Receita de Capital	100,8	563,5	567,1	578,4	11,3	2,0%	3,5%
A. Total da Receita (I+II)	13 625,6	15 088,7	15 077,3	16 530,0	1 452,7	9,6%	100,0%
I. Despesa Corrente	13 698,6	14 283,8	15 256,3	16 168,8	912,5	6,0%	96,5%
Despesas com pessoal	5 803,2	6 200,0	6 698,0	7 055,1	357,1	5,3%	42,1%
Compras de inventário (Aquisição de bens)	2 735,2	2 956,5	3 083,3	3 346,4	263,1	8,5%	20,0%
Fornecimentos e serviços externos	5 006,5	5 006,7	5 250,2	5 542,9	292,7	5,6%	33,1%
Produtos vendidos em farmácia	1 718,0	1 719,3	1 743,5	1 897,2	153,7	8,8%	11,3%
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica e subcontratos	1 262,5	1 286,0	1 164,0	1 229,7	65,7	5,6%	7,3%
Parcerias público-privadas (PPP)	134,8	144,2	173,2	180,4	7,2	4,2%	1,1%
Outros subcontratos	555,2	564,2	777,3	810,9	33,6	4,3%	4,8%
Fornecimentos e serviços	1 336,0	1 293,0	1 392,2	1 424,7	32,5	2,3%	8,5%
Juros e outros encargos	3,6	0,6	0,9	0,5	-0,4	-44,4%	0,0%
Transferências correntes concedidas	146,3	100,0	196,2	202,3	6,1	3,1%	1,2%
Outras despesas correntes	3,8	20,0	27,7	21,6	-6,1	-22,0%	0,1%
II. Despesa de Capital	362,1	804,9	486,1	578,4	92,3	19,0%	3,5%
Aquisição de Bens de Capital	341,5	774,2	453,9	331,6	-122,3	-26,9%	2,0%
Transferências de capital concedidas	20,6	30,7	32,2	246,8	214,6	666,5%	1,5%
Subsídios de capital concedidos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Ativos e Passivos							
B. Total da Despesa (I+II)	14 060,7	15 088,7	15 742,4	16 747,2	1 004,8	6,4%	100,0%
SALDO (A.-B.)	-435,1	0,0	-665,1	-217,2	447,9	-67,3%	

Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde

Em 2025:

- a **receita consolidada** afeta ao SNS alcançará um montante de 16 530 milhões de euros. A receita corrente no montante de 15 951,6 milhões de euros corresponde a 96,5% da receita e a receita de capital no montante de 578,4 milhões de euros corresponde a 3,5%. Para 2025 verifica-se um crescimento de 1 441,4 milhões de euros (+9,9%) face ao ano de 2024. A receita com origem nas transferências do OE (14 366,6 milhões de euros) corresponde a 86,9% da receita total consolidada;
- a **despesa total consolidada** atingirá os 16 747,2 milhões de euros, dos quais 16 168,8 milhões de euros (96,5%) são despesa corrente e 578,4 milhões de euros (3,5%) despesa de capital. Por sua vez, a despesa corrente consolidada do SNS é composta em 42,1% por despesas com pessoal, em 33,1% por fornecimentos e serviços externos e em 20% aquisição de bens;
- o **saldo** prevê-se negativo 217,2 milhões de euros, como resultado da estimativa de aumento de despesa ainda não totalmente quantificada, pela reforma dos SNS iniciada em 2024 com a extinção das ARS e criação das ULS, nomeadamente nas principais rubricas de pessoal, medicamentos e restantes aquisições de bens e equipamentos.

Ao nível da evolução das principais rubricas da despesa corrente:

- a **despesa com pessoal** alcançará um montante estimado de 7 055,1 milhões de euros, um crescimento de 5,3% face à estimativa de 2024 (6 698 milhões de euros);
- as **compras** (aquisições de bens), apresentam um montante estimado de 3 346,4 milhões de euros, um crescimento de 8,5% face à estimativa de 2024 (3 083,3 milhões de euros), repartindo-se em produtos químicos e farmacêuticos (72,3%), incluindo medicamentos (2 421,0 milhões de euros), e 25,2% da despesa em dispositivos médicos (843,7 milhões de euros);

- a rubrica de **fornecimento e serviços externos** regista uma estimativa de despesa consolidada de 5 542,9 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 5,6% face a 2024, e inclui a despesa com produtos vendidos em farmácias (1 897,2 milhões de euros), meios complementares de diagnóstico e terapêutica (1 229,7 milhões de euros), parcerias público privadas (180,4 milhões de euros), outros subcontratos de saúde (810,9 milhões de euros), bem como outros fornecimentos e serviços externos (1 424,7 milhões de euros) de âmbito do funcionamento das instituições, tais como despesas gerais de funcionamento;
- o **investimento** tem um peso de 3,5% na despesa do SNS, com a despesa de capital (578,4 milhões de euros) a ser essencialmente explicada pela aquisição de bens de capital (331,6 milhões de euros) resultado influenciado pela execução de projectos no âmbito do PRR. A variação homóloga é de +19% (92,3 milhões de euros) face à estimativa de execução de 2024.

Oe
25

Orçamento do Estado



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL